

SOBRE A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR

Eduardo Valente Villar do Valle

Mestrando HCTE/UFRJ

dudavalle@hotmail.com

*“Quem não compreende um olhar, tampouco
compreenderá uma longa explicação”.*

Mário Quintana

INTRODUÇÃO

De quantos ontens se faz o presente? Basta um passo e não estamos mais no mesmo lugar, qual a velocidade da historicização nos dias de hoje? A possibilidade de aceleração dos deslocamentos e da cobertura midiática em relação ao planeta Terra tem surtido algum efeito na capacidade de interpretação dos fatos dentro de um arco histórico amplo ou tem facilitado a proliferação de análises simplistas? Como melhorar a nossa capacidade de interpretação diante do aumento da velocidade do fluxo de informações aparentemente desconexas?

OBJETIVO

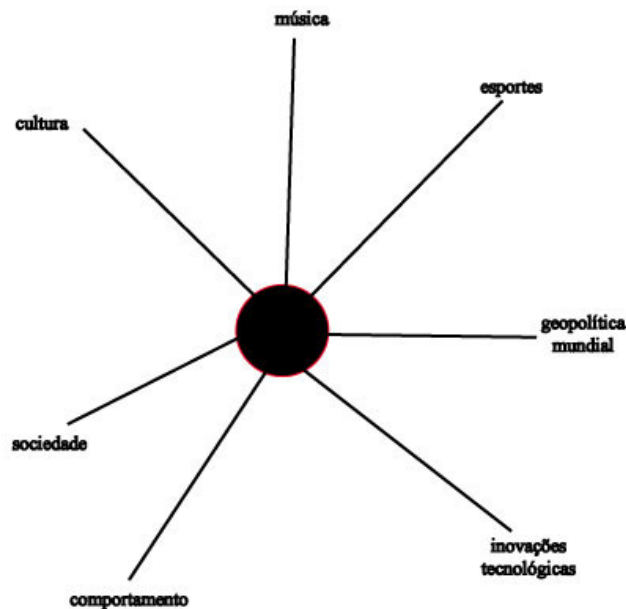
O presente trabalho tem como objetivo apresentar fatos relevantes que marcaram a primeira década do século 21.

MÉTODO

Para demonstrar os fatos relevantes da última década serão usados os chamados mapas conceituais para visualização dos dados. A idéia dos mapas conceituais foi desenvolvida pelo teórico J. Novak nos anos 70, idéia esta que vem sendo amplamente utilizada nos dias atuais por softwares como Personal Brain e CMapTolls. Como os fotógrafos aqueles que criam mapas conceituais, eles decidem o que irão fotografar, quais os elementos serão excluídos e qual ângulo será usado para enquadrar a foto e esses fatores podem refletir um contexto social histórico particular. Pode-se então argumentar que os mapas conceituais como as fotografias são uma forma subjetiva de representação.

Para a obtenção dos dados foi utilizado um dos maiores banco de dados do planeta Terra, a Internet. No livro Database Aesthetic a teórica Victoria Vesna diz que "devemos reconsiderar a forma como a organização dos dados refletem as nossas mudanças coletivas na percepção e na nossa relação com a informação e o conhecimento". Ela também aconselha que os artistas do século 21 estão em uma posição privilegiada para participar desse processo como "arquitetos da informação" usando os dados que estão cada vez mais digitalizados e disponíveis nos bancos de dados na Internet.

Os temas a serem abordados neste artigo abrangem as seguintes áreas: inovações tecnológicas, geopolítica mundial, esportes, música, comportamento, cultura e sociedade.



RESULTADOS

As inovações tecnológicas sempre estiveram presentes na sociedade planetária, passando desde da invenção da roda até a invenção do satélite, muitas destas não chegam a ter uma ampla aceitação por parte da população e outras são absorvidas rapidamente. Quais foram estas tecnologias as quais foram absorvidas rapidamente pela população nesta última década? Fora a apresentação destas tecnologias algumas hipóteses serão formuladas para a discussão sobre esta ampla aceitação, não esquecendo do trinômio: sociedade de massa – indústria de massa – obsolescência programada.

- . Década dos G.P.S.
- . Década dos Celulares
- . Década do Skype

- . Década do Livro Eletrônico e da escrita eletrônica
- . Década do Microblog
- . Década dos Banco de Dados

- . Década do Online
- . Década do Tempo Real
- . Década do Sem Fio

- . Década da Portabilidade
- . Década da Convergência
- . Década da Miniturização

O segundo tema é o da geopolítica mundial, uma área em constante mutação, mas de grande resistência pelas partes dominantes do processo que pouco ou quase nada querem mudar em relação ao status-quo vigente nas relações entre países. Alguns avanços foram conseguidos, mas poucos benefícios foram estabelecidos, embora a idéia de globalização persista os termos atuais desta ainda estão longe de um igualitarismo de forças dentro do sistema. Alguns sintomas de mutação e de persistência deste sistema são abordados nos quadros abaixo:

- . Década do fim do G7
- . Década da tentativa do G8
- . Década do G20

- . Década dos PIIGS
- . Década dos BRICS
- . Década do Muros (USA/Israel/Egito)

O homem desde o estabelecimento do Homo Erectus sempre colocou o seu corpo a prova diante do meio ambiente aonde vive. Um dos maiores campos de prova para isso nos dias atuais é o esporte, aonde vemos a cada década o surgimento e estabelecimento de novos recordes, novas modalidades e situações que levam o condicionamento físico ao extremo. Não é a toa que cada vez mais temos o aumento nos casos de doping e a procura de novas substâncias que tornem estes corpos mais aptos a um “melhor” desempenho. Nas tabelas abaixo temos alguns destes atletas que conseguiram dominar não apenas seus corpos para o desempenho máximo como alguns outros aspectos que acompanham os esportes nos dias atuais.

- . Década da domesticação das massas
- . Década do esporte-espetáculo-business
- . Década dos dopings e aditivos

- . Década do MMA
- . Década dos Esportes Radicais
- . Década do Ross Brawn

- . Década de Roger Federer
- . Década de Yelena Isinbayeva
- . Década de Valentino Rossi

- . Década do Vôlei Brasileiro
- . Década dos Fundistas Etíopes
- . Década dos Velocistas Jamaicanos

Cultura, sociedade e comportamento são campos que se interrelacionam intimamente e não podem ser vistos separadamente, algumas destas manifestações deste território na última década serão abordadas, não com o rigor científico, mas sim como sintomas e reflexos que atingem este campo. O surgimento de novos comportamentos diante de situações vividas e que alteram o modus vivendi e operandi da sociedade gerando até mesmo uma nova cultura em mundo de diversas culturas.

- . Década do Tsunami
- . Década do Katrina
- . Década da Derrubada das Torres Gêmeas

- . Década dos Carros Blindados
- . Década Segurança Privada
- . Década da Polícia Blindada

- . Década das Semanas de Moda
- . Década das Bebidas Energéticas
- . Década dos DJs e VJs

- . Década dos Reality Shows
- . Década das Celebidades
- . Década das Áreas Vips

- . Década da Sociedade Delivery
- . Década dos Motoboys e Mototaxis
- . Década das Vans

- . Década dos Cinemas de Shopping
- . Década dos Home Theaters
- . Década dos DVDs

- . Década da Disseminação Instantânea
- . Década da Reprodutibilidade Instantânea
- . Década da Produção Remix

- . Década da Web 2.0
- . Década das Lan Houses
- . Década do Upload e Download

- . Década do fim do jornalismo investigativo
- . Década da terceirização de jornalistas colaboradores
- . Década do início do Wikileaks

- . Década da proliferação de assessores de imprensa
- . Década da proliferação de relações públicas
- . Década da proliferação de “media training”

- . Década do Botox e dos Alisamentos
- . Década das Microplásticas
- . Década dos Resorts e Spas

- . Década dos Orgânicos
- . Década dos Crudívoros
- . Década da Gastronomia Molecular

Por último a música, campo que cada vez mais se amplia com surgimento de novos ritmos e sonoridades em diversas partes do mundo. Não apenas, a sonoridade, bem como o modo de produção e de distribuição desta música tem sido alvo de mudanças significativas na última década.

. Década dos House Minimal
. Década do House Maximal
. Década do Dubstep

. Década do Pós Rock
. Década do Pós Funk Carioca
. Década do Kuduro

. Década da Aceleração do Rock
. Década das Novas Cantoras Brasileiras
. Década dos Blocos de Carnaval do Rio de Janeiro

. Década dos emos
. Década dos indies
. Década do tecnobrega

. Década do MP3 e do MP4
. Década dos bancos de dados musicais
. Década das rádios online

DISCUSSÃO

A necessidade de um aumento da velocidade de historização se mostra necessária diante dos fatos apresentados acima, pois esta talvez não esteja acompanhando a velocidade não apenas das mudanças em relação a sociedade bem como em relação a velocidade do aumento do fluxo informacional no planeta Terra a partir do surgimento da chamada Internet e da acentuação maior da problemática através da chamada Web 2.0 que possibilitou ao cidadão em sua casa ou qualquer lugar disponibilizar conteúdo rapidamente ao alcance de uma quantidade enorme de pessoas.

Por outro lado esta abundância informacional vividas nos dias atuais trás a toa a questão da diminuição da capacidade de interpretação dos fatos dentro de um arco histórico mais amplo gerando em sua maioria uma não compreensão dos fatos em si e das relações presentes nos mesmos.

CONCLUSÃO

Como podemos verificar o potencial informacional do maior banco de dados sobre a sociedade planetária que hoje é a Internet proporciona ao campo histórico um enorme desafio a ser encarado pois sua velocidade de atualização trouxe uma necessidade de um posicionamento do historiador de uma forma mais dinâmica com relação aos fatos. Ao mesmo tempo se faz necessária uma análise destes fatos dentro de um arco histórico mais amplo para evitarmos cairmos na armadilha de simplificações as quais acabam por descredibilizar o historiador e um banco de dados com um volume enorme de informações e disponível aos cidadãos do planeta Terra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PAUL, C. Digital Art - Revised and Expanded Edition. New York City: Thames & Hudson , 2008.
- LOVEJOY, M Digital Currents: art in the electronic age. New York City: Routledge, 2004.
- BOURRIAUD, N. Pós-Produção. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 2008.
- CASTELLS, M. et all. Mobile communication and society - a global perspective. Cambridge : MIT Press, 2007.
- DOMINGUES, D. (org.) Arte, Ciência e Tecnologia: Passado, presente e desafios. São Paulo: UNESP, 2009.
- GIANNETTI, C. (Org.) Ars Telemática: Telecomunicação, Internet e Ciberespaço. Relógio D'Água: Lisboa, 1998.
- LEMOS, A. Cidade digital: Portais, Inclusão e Redes. Bahia.: EDUFBA, 2007.
- MANOVICH, L. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.
- SANTAELLA, L. Linguagens líquidas na era da mobilidade. Ed. Paulus. São Paulo, 2007.
- SHANKEN E. A. Art and electronic media. London: Phaidon, 2009.
- LADLY, M. Mobile Nation: creating methodologies for mobile platforms. Riverside Architectural Press, Ontario 2008.
- BEIGUELMAN, G. Link-se arte/mídia/política/cibercultura. Editora Peirópolis. SP: 2005.
- VESNA, V. Database aesthetics: art in the age of information overflow. University of Minnesota Press: Minnesota, 2007.